



ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

PA 0024.20.003543-4

Aos 15 dias do mês de dezembro do ano de 2021, no Auditório da Comunidade Missionária de Villaregia, situado na Rua das Canoas, 461, Bairro Betânia, Belo Horizonte/MG, presentes a Dr^a. Luciana Ribeiro da Fonseca, Promotora de Justiça, e os convidados Gladson Silva Reis (Associação dos Moradores da Vila Betânia), Carlinhos Arruda Vasconcelos (Projeto Bom na Bola, Bom na Vida), Renata Martins Costa de Moura (Diretoria de Políticas para Pessoas Idosas), Adriana Queiroz Oliveira (Secretaria Municipal de Educação), Mariana Fernandes Gontijo (Secretaria Municipal de Política Urbana - SMPU) e Maria Angélica Barros Menezes (Secretaria Municipal de Assistência Social), realizou-se audiência pública para os fins do disposto no art. 27, parágrafo único, IV, da Lei n. 8.625/93, regularmente convocada por meio de edital de divulgação, afixado na Promotoria de Justiça desde 27 de novembro de 2021 e divulgado no portal eletrônico do Ministério Público de Minas Gerais desde 1º de dezembro de 2021, com o objetivo e a pauta apresentados a seguir:

1. Objetivo

Exposição e discussão sobre o uso público da edificação a ser implantada na Rua Amanda com Rua Demiza/Felicíssimo, Vila Betânia, considerando-se o acordo homologado nos autos da ação civil pública 5098198-19.2016.8.13.0024, acordo este no qual a empresária MRV Engenharia S/A se comprometeu a construir equipamento público na área pública em questão.

2. Agenda da Audiência Pública

19h - Abertura dos trabalhos

19h03 – Abertura da palavra aos presentes

20h28 - Encerramento pela presidente

3. Desenvolvimento dos trabalhos

Os trabalhos foram presididos pela Promotora de Justiça Dra. Luciana Ribeiro da Fonseca.

Aberta a audiência, a Dr^a. Luciana expôs os termos gerais do acordo firmado com a MRV Engenharia S/A e ressaltou ser a terceira audiência pública realizada acerca do assunto, tendo a comunidade da Vila Betânia exposto ativamente seus anseios quanto à destinação do espaço público. Coube ao Município de Belo Horizonte a entrega do terreno e os serviços e à MRV, a construção do equipamento.

Composta a Mesa, foram convidados Francisco de Assis Guimarães Silvério, Bruna Rodrigues Silva e Lucas Oliveira de Araújo, representantes da MRV, para fazerem uma apresentação capaz de contextualizar o assunto.

Bruna, arquiteta responsável pelo projeto, descreveu os caminhos tomados pela MRV para cumprimento do compromisso de ajustamento de conduta. Inicialmente, foi obtida, junto à Secretaria Municipal de Meio Ambiente, autorização para intervenção em área de preservação permanente (APP) porque grande parte do terreno se encontra nesse tipo de espaço ambientalmente protegido. A partir daí, começou o processo de parcelamento do solo, com emissão de certidão de origem, tendo o lote sido parcelado. Apresentada a

primeira proposta arquitetônica à comunidade, foram solicitadas adequações, tendo elas sido atendidas pela empreendedora, o que gerou a segunda proposta arquitetônica. A comunidade acolheu o segundo projeto, por corresponder aos seus anseios urbanísticos. Apresentado o protótipo à Prefeitura Municipal, foram feitas recomendações estruturais, surgindo, portanto, a terceira proposta arquitetônica. O projeto foi então aprovado, faltando apenas o alvará de construção.

O projeto final foi apresentado por meio de *slides*.

Bruna destacou que houve a preocupação em se manter o máximo possível de cobertura vegetal no terreno e em se movimentar o menor volume possível de terra.

Francisco noticiou a existência de problema na matrícula do imóvel porque a desapropriação efetuada pelo Município não foi registrada no Cartório de Registro de Imóveis, permanecendo o bem em nome da Associação Cristã dos Moços. Assim, o CRI não reconhece o domínio da Municipalidade. Há ainda uma averbação de indisponibilidade da propriedade em favor da União.

Com a solução cartorária do imbróglgio, as expectativas de obtenção do alvará de construção são grandes.

A Dr^a Luciana pontou que a desapropriação é anterior ao processo que resultou na indisponibilidade da área.

A convidada Mariana Fernandes Gontijo, da SMPU, afirmou ter acompanhado todo o desenrolar dos fatos, não tendo tomado, por motivos de férias, conhecimento dos problemas registrais da área. Afirmou que a SUDECAP, responsável pelas desapropriações, já tomou providências acerca da indisponibilidade, por meio de processo de suscitação de dúvida, atualmente em trâmite.

Gladson Silva Reis, da Associação dos Moradores da Vila Betânia, declarou que a comunidade luta, há mais ou menos quatro anos, pela construção do equipamento público, com realização de audiências, mobilizações, mutirões, dada a grande importância que o espaço terá para a região. Enfatizou a necessidade de fixação de uma data para início dos trabalhos construtivos e da montagem do grupo de trabalho, até mesmo para abertura de postos de trabalho para desempregados locais. Lembrou dos trabalhos populares para recuperação das nascentes no terreno e de outros cuidados primordiais. Pediu que as obras se iniciem em março de 2022.

Da Secretaria Municipal de Educação, Adriana Queiroz Oliveira indagou acerca do espaço do ensino formal no projeto aprovado, faixa etária dos alunos, aspectos quantitativos e qualitativos, dentre outros tópicos.

Renata Martins Costa de Moura, da Diretoria de Políticas para Pessoas Idosas e vice-presidente do Conselho do Idoso, mostrou que o equipamento é o resultado de uma luta conjunta e que será de grande benefício para todas as políticas públicas municipais, e não somente para pessoas idosas.

Carlinhos Arruda Vasconcelos (Projeto Bom na Bola, Bom na Vida) lembrou da responsabilidade de cada um na construção do processo de retomada da vida pós-pandemia. Rememorou que o Projeto Bom na Bola, Bom na Vida, existente desde 2009, estimula as comunidades a se empoderarem.

Pela Secretaria de Assistência Social, Maria Angélica Barros Menezes enfatizou a grande relevância da implantação de um Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) na região, em virtude da existência de grande número de moradores inscritos no cadastro único de benefícios sociais do governo federal, sendo uma área de destacada vulnerabilidade social. Falou da necessidade de muitos recursos para prestação dos serviços públicos, manutenção do edifício e questionou quais são as pretensões da comunidade com o equipamento a ser construído.

Dada a palavra aos inscritos, Luiz Domingos Reissinger, do Conselho do Idoso, lembrou da batalha para instalação do centro-dia para idosos, local de acolhimento de idosos durante a ausência diária de seus cuidadores. Espera que esse intento agora possa se realizar.

O inscrito Carlos Prado Canela, morador, disse que a comunidade luta há vinte anos pelo equipamento público. Reforçou o desejo de instituição do centro-dia. Lembrou também das necessidades das crianças, que carecem de atendimento especial, e do perecimento dos jovens do bairro na atualidade, por falta de projetos a eles destinados.

Acerca dos dizeres do Sr. Luís Domingos, a agente pública Renata Martins Costa de Moura falou da aprovação do primeiro centro-dia na cidade, o qual será construído na região do Barreiro. Mencionou a importância de tais políticas porque cerca de quinze por cento da população belo-horizontina é idosa, sendo esta a ordem natural da vida de todos os seres humanos.

A moradora Liliane Fernanda da Luz Monteiro mencionou a necessidade de creche para crianças, atendimento para adolescentes e também para os idosos, tendo em vista o grande número de anciãos e crianças na Vila Betânia. Como o espaço é grande, pode acomodar todas essas possibilidades.

Aduziu, ainda, que seria ótimo ter um CRAS mais perto de casa.

A Dr^a. Luciana falou da importância do compartilhamento do espaço entre todas as faixas etárias.

A presidente do Grupo Raio de Luz, da terceira idade, Marilza da Mata Aguiar, noticiou que o grupo, existente há 29 (vinte e nove) anos, não tem sede, motivo pelo qual solicitou que fosse a ele destinado, ao menos, uma sala no novo espaço.

As moradoras Mariana Moreira e Luciana Cosme ainda ressaltaram a necessidade de geração de empregos para a população economicamente ativa do bairro.

Marli Ferreira de Souza destacou a importância da criação de programas para os jovens, como cursos de handebol, cabeleireiro, manicure, etc.

Houve pedido de esclarecimentos acerca de eventuais benefícios fiscais do IPTU para população de baixa renda e da taxa de coleta de resíduos.

Carlos Arruda Vasconcelos (Bom na Bola, Bom na Vida) ressaltou que a instalação do equipamento poderá potencializar os talentos locais ligados à arte, cultura, gastronomia, dentre outros, bem como contribuir para a geração de renda, emprego, empreendedorismo e educação.

Gladson Silva Reis lembrou da relevância da instituição de um espaço para fisioterapia.

A moradora Marlúcia A. Silva, mãe de Gladson, sintetizou que a maior urgência da população é na área de educação, cultura e lazer, sendo imperiosa a implementação de cursos profissionalizantes e preparatórios para que os jovens saiam da rua e possam viver com dignidade, sem assistencialismo estatal. Falou da importância das aulas de reforço e da instituição de espaços de lazer para a comunidade.

A representante da SMPU, Mariana Fernandes Gontijo, prestou informações acerca do andamento do projeto no Executivo municipal e das pendências atuais.

Em conclusão, a Dr^a. Luciana agradeceu a presença de todos e rememorou a imprescindibilidade da participação ativa da comunidade para que o espaço a ser criado possa refletir as necessidades primordiais da comunidade.



Documento assinado eletronicamente por **LUCIANA RIBEIRO DA FONSECA, PROMOTOR ENTRANCIA ESPECIAL**, em 11/01/2022, às 15:49, conforme art. 22, da Resolução PGJ n. 27, de 17 de dezembro de 2018.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://www.mpmg.mp.br/sei/processos/verifica>, informando o código verificador **2251525** e o código CRC **974AF370**.

Processo SEI: 19.16.3598.0032162/2020-23 / Documento SEI: 2251525

Gerado por: PGJMG/BHPJ/BH16PJ/BH16PJ-117PJ

RUA GONÇALVES DIAS, 2039 11º ANDAR - Bairro LOURDES - Belo Horizonte/ MG
CEP 30140092 - www.mpmg.mp.br